



## MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**Ofício nº 09238.000624/2021-51**

Brasília, 18 de outubro de 2021

**De:** DPTEC I (Divisão de Promoção Tecnológica I)

**Para:** Senado Federal

**Destinatário:** Ao senhor  
Senador Acir Marcos Gurgacz  
Presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

Senhor Senador,

Transmito, para conhecimento, teor de comunicação da embaixada do Brasil em Ottawa sobre o lançamento do estudo de mercado canadense de "agritechs", disponível em <https://investexportbrasil.dpr.gov.br/arquivos/Publicacoes/Estudos/mercado-de-agritechs-no-canada-marco-regulatorio-e-oportunidades.pdf>.

ABRE ASPAS

Foi concluído de forma exitosa o projeto conduzido por esta Embaixada em conjunto com a empresa CTRS Solutions, consultoria contratada para elaboração de estudo sobre o mercado canadense de "agritechs", no âmbito do Programa Diplomacia da Inovação 2021, cujos aportes muito agradeço. O documento produzido ("Mercado de `Agritechs` no Canadá: marco regulatório e oportunidades") está em: <https://investexportbrasil.dpr.gov.br/arquivos/Publicacoes/Estudos/mercado-de-agritechs-no-canada-marco-regulatorio-e-oportunidades.pdf>.

2.O estudo nasceu do crescente interesse de se elaborar ferramenta de referência para o segmento agropecuário e de "agritechs", para incrementar a compreensão do mercado canadense. O resultado é o documento possivelmente mais abrangente já realizado sobre o setor no Canadá, com foco em seu marco regulatório e nas oportunidades para `startups` brasileiras.

Este documento poder ser certificado através do endereço:

<https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=8d27f570c463d4b5f0c4753bf1abec939b7a8d63>

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **[dptec.i@itamaraty.gov.br](mailto:dptec.i@itamaraty.gov.br)**

3.Com vistas a marcar a conclusão do projeto e apresentar pontos do estudo, foi realizado seminário virtual, em 6/10, com divulgação a entes governamentais brasileiros, como MAPA, EMBRAPA, FAPESP e CNPQ, bem como a entidades privadas do setor de "agritechs". A divulgação contou ainda com apoio das câmaras de comércio Brasil-Canadá em Toronto e São Paulo (BCCC e CCBC, respectivamente).

4.No evento, que abri, foram apresentados os principais pontos da pesquisa, particularmente aspectos regulatórios agrícolas canadenses e oportunidades de cooperação e de negócios para empresas brasileiras de tecnologias agrícolas inovadoras no Canadá. Ressaltei o aspecto crescentemente industrial do agronegócio, em processo de rápida evolução e com mudanças significativas que acolhem inovações. As já tradicionais relações comerciais entre os dois países serão beneficiadas com estudo aprofundado sobre segmentos competitivos no Canadá, sobretudo tendo em conta a grande probabilidade de se encontrar correspondentes brasileiros para virtualmente cada instituição ou nicho específico deste país. Nesse sentido, considerei o estudo fundamental ponto de partida de esforço continuado, a ser ampliado e atualizado no futuro.

5.A diretora do Departamento de Apoio à Inovação para a Agropecuária do MAPA, Sibelle de Andrade e Silva, ressaltou a importância da publicação do estudo e mencionou que estão entre os objetivos daquela pasta o incentivo e o acompanhamento do desenvolvimento de novas "startups" voltadas para o agronegócio e a criação de ambientes inovadores. Chamou a atenção para a existência de cerca de 1500 "agritechs" brasileiras ativas, o que representa aumento de mais de 40% em um ano, de acordo com a iniciativa "Radar Agtech". Para aquela diretora, inovações tecnológicas no campo não são apenas estratégicas, mas urgentes, inclusive dos pontos de vista social e ambiental, tendo em conta a preocupação global com a crescente demanda por alimentos, sobretudo às vésperas da COP26. Nesse sentido, enalteceu a iniciativa de estudo, que tem o condão de aproximar e integrar outros países aos esforços do Brasil, dada a característica "supranacional" destes objetivos. Assim, conclamou as empresas "agritechs" a valerem-se dos diversos atores disponíveis - e, a partir de agora, do estudo - para auxiliar na otimização de seus processos e custos operacionais, de maneira sustentável.

6.A mediadora do evento e vice-presidente da CTRS Solutions, Jennifer McRae, discorreu sobre os principais aspectos do estudo. Realizada entre maio e agosto deste ano, a pesquisa foi elaborada com fontes primárias, sobretudo entrevistas com especialistas canadenses, agentes governamentais e empreendedores atuantes no setor de "agritechs" do Canadá. McRae apresentou panorama da agricultura canadense e salientou a boa reputação internacional do país em práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis. Mencionou ainda iniciativa governamental para inovação agrícola com investimentos públicos que posicionariam o Canadá, até 2025, como

Este documento poder ser certificado através do endereço:

<https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=8d27f570c463d4b5f0c4753bf1abec939b7a8d63>

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **[dptec.i@itamaraty.gov.br](mailto:dptec.i@itamaraty.gov.br)**

"one of the top five competitors in the agri-food sector", além de líder em inovação digital e tecnológica no campo.

7.O consultor em agricultura e presidente da Agrisco Supplies Corporation, Mike Manion, participou como especialista do segmento canadense de "agritechs". Com experiência em aceleradoras, comentou que as barreiras que existem à entrada de empresas estrangeiras no mercado canadense são basicamente as mesmas enfrentadas por empreendedores locais. Notou a importância da adoção de novas tecnologias no setor rural como forma de contornar algumas das dificuldades evidenciadas pelo estudo, como a diminuição no número de fazendas, o aumento da faixa etária dos agricultores e a diminuição da renda média por estabelecimento.

8.O analista em inovação digital da EMBRAPA, Cleidson Dias, mencionou que, apesar da vantagem competitiva do país, maior produtor global de diversas "commodities", o setor agropecuário ainda necessita de investimentos adicionais em soluções tecnológicas para que continue "a alimentar o planeta". Dias lembrou que a EMBRAPA busca parcerias não apenas com centros de estudo e pesquisa, mas com "startups" e investidores interessados no crescimento do setor de "agritechs".

9.Por fim, o adido agrícola desta Embaixada, Paulo Márcio Mendonça Araújo, comparou o Brasil e o Canadá como pioneiros no uso de novas tecnologias voltadas para a agricultura. Comentou que ambos buscam eficiência produtiva, com menor utilização de pesticidas e água e menor emissão de carbono. Para esses fins, além da criação de novos produtos e serviços, há oportunidades para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias inovadoras. Araújo exaltou também a importância do estudo ao comentar que será de grande valia, sobretudo para pequenas e médias empresas.

10.O vídeo da apresentação está no canal desta Embaixada no Youtube: <https://m.youtube.com/channel/UCKPbbZvhwUk0ru9pKa528Ow>.

11.A julgar pela repercussão inicial, avalio que tenha sido exitoso o estudo em tela, no âmbito do programa Diplomacia da Inovação 2021. O segmento de "agritechs" está entre os mais dinâmicos das economias dos dois países, e o documento produzido pode representar marco inicial para continuados esforços, de diferentes órgãos governamentais brasileiros, para seu desenvolvimento.

Pedro Henrique Lopes Borio, Embaixador

FECHA ASPAS

Este documento poder ser certificado através do endereço:

<https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=8d27f570c463d4b5f0c4753bf1abec939b7a8d63>

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **[dptec.i@itamaraty.gov.br](mailto:dptec.i@itamaraty.gov.br)**

Atenciosamente,

Luis Fernando Corrêa da Silva Machado  
Chefe da Divisão de Promoção Tecnológica I  
Ministério das Relações Exteriores

Documento assinado eletronicamente por **Luis Fernando Corrêa da Silva Machado**, em 18/10/2021, às 15:13

Este documento poder ser certificado através do endereço:

<https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=8d27f570c463d4b5f0c4753bf1abec939b7a8d63>

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **[dptec.i@itamaraty.gov.br](mailto:dptec.i@itamaraty.gov.br)**

## Destinatários deste Ofício

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações [assin@mctic.gov.br](mailto:assin@mctic.gov.br)

Diversos Brasil [contato@foodtechhub.com.br](mailto:contato@foodtechhub.com.br)

Câmara dos Deputados [dep.alinesleutjes@camara.leg.br](mailto:dep.alinesleutjes@camara.leg.br)

Diversos Brasil [info@agtechgarage.com](mailto:info@agtechgarage.com)

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos [karina.bazuchi@apexbrasil.com.br](mailto:karina.bazuchi@apexbrasil.com.br)

Empresas Brasileiras [luz.tavares@brf.com](mailto:luz.tavares@brf.com)

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos [marcio.rodrigues@apexbrasil.com.br](mailto:marcio.rodrigues@apexbrasil.com.br)

Ministério da Economia [rafael.wandrey@economia.gov.br](mailto:rafael.wandrey@economia.gov.br)

Senado Federal [sen.acirurgacz@senado.leg.br](mailto:sen.acirurgacz@senado.leg.br)

Ministério da Agric., Pecuária e Abastecimento [sri@agricultura.gov.br](mailto:sri@agricultura.gov.br)

Ministério da Agric., Pecuária e Abastecimento [valeria.panno@embrapa.br](mailto:valeria.panno@embrapa.br)

Serv. Bras. de Apoio às Micro e Pequenas Empresas [vinicius.lages@sebrae.com.br](mailto:vinicius.lages@sebrae.com.br)

Este documento poder ser certificado através do endereço:

<https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=8d27f570c463d4b5f0c4753bf1abec939b7a8d63>

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **[dptec.i@itamaraty.gov.br](mailto:dptec.i@itamaraty.gov.br)**